

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2016
Segunda Prova

Questões.

1. Na sala de aula trabalhamos com um modelo de salários de eficiência no qual a função esforço foi definida como:

$$e = \left[\frac{w - x}{x} \right]^\beta$$

Com $w > x$ e os símbolos significam: e =esforço; w =salário pago pela firma; x =condições no mercado de trabalho; $0 < \beta < 1$ = parâmetro exógeno.

Por sua vez definimos x como: $x = (1 - b\mu)w_a$, sendo $b > 0$ = um parâmetro exógeno; μ = taxa de desemprego e w_a = custo de oportunidade (que pode ser o salário pago por outras firmas, o salário pago por firmas que não pagam salário de eficiência ou seguro-desemprego).

Na sala de aula comprovamos que o ponto de maximização de lucros satisfaz a Condição de Solow para o caso específico no qual a função esforço ($e(w)$) adota a forma anterior. Também encontramos a taxa de desemprego de equilíbrio.

Agora eu quero que vocês encontrem a forma específica que adquire o nível de salários pago pela firma. Em outras palavras, quero que expressem o nível de salários de eficiência de equilíbrio em função dos parâmetros do modelo.

(Esta pergunta vale 2 pontos)

Resposta:

$$w = \frac{(1 - b\mu)w_a}{1 - \beta}$$

2. Um dos problemas no ensino em geral (e no ensino superior em particular) está vinculado à qualidade. Associado a esse fato está a avaliação do empenho ou do esforço do professor em dar aula (tanto em termos quantitativos como qualitativos). Uma das alternativas consiste em permitir que o aluno avalie o professor no final do curso. Contudo, essa alternativa é muito criticada ou, em outros termos, muito imperfeita. Explique por que.

(A resposta deve estar fundamentada em categorias e abordagens teóricas que desenvolvemos no curso. Respostas apresentadas “fundamentadas” em obviedades, platitudes, etc. não serão consideradas)

(Esta questão vale um ponto)

3. Suponha que o candidato a uma vaga tem uma função de utilidade dada por: $U = w - (1.5e^2)$ (o significado dos símbolos são os usuais). O esforço do candidato é observável. As receitas da firma dependem do esforço do futuro empregado e tem a seguinte expressão: $R = (300e) - 100$. Assuma que o custo de oportunidade do candidato é de 50.

Pergunta: calcule o “w” e o “e” de equilíbrio.

(Esta questão vale dos pontos)

Resposta: a função objetivo da firma será: $(300e-100)-w$ (seria $w*L$ mas como estamos avaliando a contratação de um candidato o $L=1$). A restrição é: $w - (1.5e^2) \geq 50$. No equilíbrio teremos que $e = 100$ e $w = 15.050$

4. Imaginemos que os lucros de uma firma dependem de condições da própria firma e de condições externas sobre as quais a firma não tem controle (como a conjuntura econômica, o clima, etc.). No tocante às condições da própria firma, elas dependem do salário pago, do esforço do empregado (vamos supor para simplificar que só tenha um empregado) e dos custos de supervisão do esforço do empregado. Assumamos que o esforço do empregado pode ser somente dois níveis: baixo ($e=1$) ou alto ($e=2$). Assumamos, também, que temos dois custos de supervisão: ou são zero ou são infinitos. Suponhamos, para simplificar, que são zero. A função de utilidade do assalariado está dada por: $U = w^{0.5} - e$. A função de lucro da firma está dada por: $\pi = \text{Vendas} - w - \text{custos de supervisão}$. No caso do esforço do assalariado ser baixo existe 10 % de probabilidade que as vendas sejam de 169 e 90% que sejam de 100.

No caso de o esforço do assalariado ser elevado, a probabilidade das vendas serem de 169 é de 90% e de 10% a probabilidade das vendas serem de 100. O custo de oportunidade ou o salário de reserva do assalariado é de 1.

Pergunta: qual vai ser o salário pago pela firma ? Esta questão vale três pontos.

Resposta: Como o custo de supervisão é zero temos que o empregador tem um monitoramento perfeito sobre o esforço do empregado. A utilidade do trabalhador dada pelo custo de oportunidade é de 1 ($w=1$ e $e=0$). No caso de fazer o esforço mínimo (esforço baixo) a utilidade será $w^{0.5} - 1$ que tem que ser maior que 1. De onde deduzimos que o salário pago deve ser de 4. Com um salário de 4 a esperança de lucro da firma é de 102.9. No caso de um esforço elevado ($e=2$), o salário mínimo a ser oferecido é de 9, sendo a esperança de lucro da firma de 153.1. O salário oferecido pela firma será de 9.

5. Foi distribuído como leitura obrigatória um artigo de Samuel Pessoa sobre a discriminação da mulher no mercado de trabalho no Brasil. Sintetize as diferenças e semelhanças entre a perspectiva de Samuel Pessoa e as de Luisa no seminário que fez na sala de aula.

(Esta questão vale um ponto. A resposta tem que estar justificada. Sem justificção a resposta não será considerada)

6. Na monografia de Carlos, que nos foi apresentada em uma aula, por que as firmas terceirizadas não pagam salários de eficiência ? Na perspectiva de Carlos, qual é a variável chave para o pagamento ou não de salários de eficiência e qual é a justificativa para essa eleição ?

(Esta questão vale um ponto)